

O TRABALHO DO ENFERMEIRO EM ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS INFANTOJUVENIS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO (APOIO UNIP)

Aluna: Jessica Nunes da Silva

Orientadora: Profa. Dra. Kuitéria Ribeiro Ferreira

Curso: Enfermagem

Campus: Tatuapé

INTRODUÇÃO: As Organizações Não Governamentais (ONGs) trabalham em defesa de causas que não suprem a demanda da população, contribuindo para melhores condições de vida; sendo consideradas espaços privilegiados para práticas de promoção da saúde e prevenção de doenças no âmbito da Atenção Básica (AB). **OBJETIVO:** Sob a perspectiva dos assistentes técnicos, orientadoras socioeducativas e gerentes de ONGs infantojuvenis, verificar as atividades desenvolvidas pelos enfermeiros da AB nessas instituições. **MÉTODO:** Pesquisa de campo, descritiva, de abordagem qualitativa. Obteve-se aprovação do Comitê de Ética da Universidade Paulista (Parecer nº 3.065.414). A análise do material empírico se deu por técnica de análise de discurso proposta por Fiorin (1989) e adaptada por Bertolozzi (2005). **RESULTADOS:** Foram entrevistadas 16 pessoas, todas envolvidas com atividades socioeducativas na instituição. Foi possível perceber que a UBS realiza ações nos CCAs, sendo apontada como ponto de referência quando ocorre algum acidente no CCA; os enfermeiros participam das ações supervisionando campanhas de vacinação, palestrando sobre temas de saúde como pediculose, gripe, hanseníase, leptospirose, entre outros. Realizam exames de sangue para detecção de doenças sexualmente transmissíveis e fazem avaliação das crianças e jovens com outros profissionais da saúde. A parceria com a UBS também trouxe para o CCA atividades lúdicas como teatros sobre doenças, tendo, assim, um aspecto positivo no cuidado da saúde das crianças e adolescentes. Porém, esse contato ocorre sem regularidade e muitos entrevistados informaram que não havia nenhuma parceria entre a UBS

e o CCA. O diálogo foi tido como o principal facilitador para melhorar a relação entre o CCA e a UBS. **CONCLUSÃO:** Nos CCAs que possuem parceria com a UBS, o enfermeiro realiza diversos trabalhos importantes para a melhora da saúde das crianças e adolescentes atendidos pelos CCAs. Porém, na maioria dos CCAs não há parceria com a UBS e, nos que possuem, ela não é regular ou não é efetiva, sendo necessária a realização de diálogos entre os responsáveis dos dois serviços para a efetivação dessa parceria, trazendo educação em saúde para as crianças e jovens, melhorando a qualidade de vida dos usuários.